

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ATIVIDADE PARA CRIANÇAS EM ALFABETIZAÇÃO

Uma calculadora na mão e muitas contas para pagar. Quem nunca teve medo de não ter dinheiro suficiente para aguentar até o fim do mês? Não conseguir pagar as contas e abrir mão de alguns sonhos é uma situação típica do mundo dos adultos, certo? Mas será que essa realidade seria diferente se este tema fosse incorporado na educação das crianças, em casa e na escola, desde cedo?



Se engana quem pensa que desenvolver uma boa educação financeira se limita a participar de cursos, palestras e muita teoria sobre o assunto! Vai muito além disso e, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o conceito de educação financeira resume o processo que permite melhorar a compreensão em relação aos produtos e serviços financeiros, empoderando o cidadão para que seja capaz de fazer boas escolhas partindo do princípio de que ele está bem-informado.

Quando pensamentos em economia e finanças, automaticamente nos vêm à cabeça muitos números, não é? Contudo, este processo vai muito mais além da matemática, pois é uma ciência humana. Ao abordar conceitos relacionados à economia e responsabilidade financeira, é necessário ter um foco interdisciplinar, já que o tema perpassa por questões históricas, políticas, psicológicas e inclusive relacionadas ao consumo consciente e responsabilidade ambiental. Por este motivo, a educação financeira é uma necessidade social, que envolve não somente às finanças de um indivíduo, mas também toda uma forma de comportamento coletivo, que certamente impacta nas políticas públicas de uma sociedade.

Como abordar este tema com as crianças?

Existem algumas formas de estimular comportamentos financeiros conscientes nas crianças, como por exemplo:

1- Envolver as crianças no uso responsável de recursos como água e energia elétrica. Mostrar as contas e incentivá-las a apagar as luzes sempre que possível, economizar no uso de água ou mesmo fazer um plano de economia junto com os familiares, incorporando atitudes mais conscientes sobre o uso desses recursos;



2- Falar abertamente sobre a situação econômica da família e trazer objetivos financeiros comuns, como economizar para fazer uma viagem, comprar algum bem, fazer algum passeio ou mesmo fazer algum investimento, guardando dinheiro num cofrinho, o famoso “porquinho”;

3- Explicar o valor do dinheiro e quanto se trabalha para poder adquirir algo que a criança queira. A partir dos 5 anos de idade pode-se dar pequenas quantias para que a criança compre algo que ela queira, como uma guloseima. Assim ela pode ir adquirindo consciência sobre o valor das coisas que ela quer;

4- Incentivar comportamentos de consumo responsáveis, como comprar somente o necessário e fazer escolhas mais econômicas.

Educação financeira dentro das escolas

Os benefícios da educação financeira vão além da formação de cidadãos mais responsáveis com os gastos. Percebeu-se que apresentar o tema às crianças desde os primeiros anos do Ensino Fundamental também contribui para a saúde financeira da família.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Axxus apontou que 43% das crianças que não têm acesso à educação financeira nas escolas reagem mal quando os pais negam algum pedido.

Já nas escolas que possuem este tipo de educação, 100% dos alunos são capazes de entender quando os pais não compram algo que elas desejam. A pesquisa também demonstrou que 70% das crianças que passaram a ter acesso à educação financeira começaram a ajudar os pais nas compras.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3a versão. Brasília, DF, 2018.
- INSTITUTO AXXUS. Pesquisa - A Importância da Educação Financeira nas Escolas. Disponível em: <https://axxus.institute/web-coach/pesquisa-educacao-financiera.html>

Como trabalhar educação financeira com os alunos?

Desde os primeiros anos do Fundamental I já é possível trabalhar este tema com os alunos. A seguir, você encontrará um plano de aula, em modalidade remota, que é uma sugestão de como trabalhar o consumo consciente com crianças não alfabetizadas.

Este plano de aula visa gerar consciência no aluno sobre as atitudes de consumo da família e de si mesmo, diferenciando o que é consumo necessário e consumismo.



Plano de Aula 1

O Que Quero X O Que Preciso

Abordagem: <ul style="list-style-type: none">• Ensino Remoto	Público: <ul style="list-style-type: none">• Crianças de Ensino Fundamental, para 1º e 2º Anos.	Materiais: <ul style="list-style-type: none">• Cartolinas;• Revistas;• Lápis, canetinhas, giz de cera.
Objetivos de Aprendizagem: <ul style="list-style-type: none">• Que os alunos sejam capazes de compreender seus hábitos de consumo e da família.• Que tenham consciência sobre a diferença entre gastos essenciais e não essenciais.• Que sejam capazes de fazer uma autocrítica sobre seus hábitos de consumo.• Que sejam capazes de organizar um cartaz com itens necessários e itens supérfluos.		
Recursos Tecnológicos: <ul style="list-style-type: none">• WhatsApp de algum responsável para comunicação entre aluno e professor(a);• Caso seja possível, você também pode fazer uma webconferência por meio de um aplicativo como Zoom, Google Meet ou Jitsi.		

Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:

Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC.

(EF01MA11): Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA14): Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

(EF15AR04): Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR04): Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15LP10): Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP13): Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

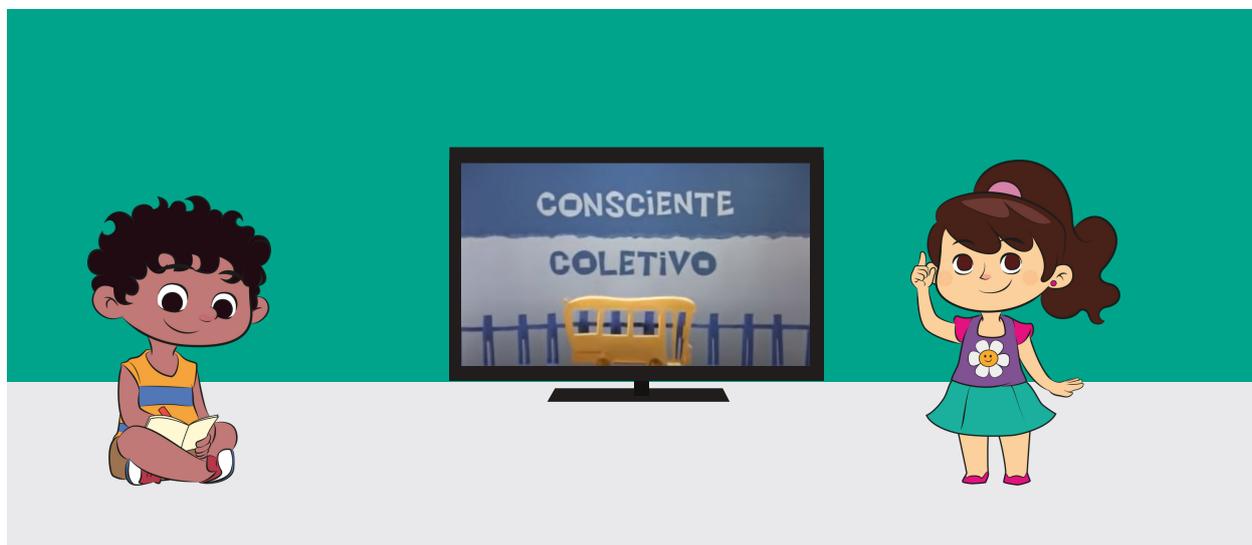
Passo 1: Sensibilização

Antes de iniciar esta sequência didática, explique o que é educação financeira e porque é importante que as crianças, desde cedo, entendam as informações relacionadas ao dinheiro. Você pode usar como apoio o texto disponível no início desta atividade!

Como etapa de sensibilização, proponha um debate com os alunos. Você pode fazer de forma assíncrona, por meio de vídeos gravados enviados via Whatsapp de um responsável pelo aluno, ou então pode reuni-los em uma vídeo webconferência. As escolas que já voltaram com o formato presencial, podem realizar essa atividade com os alunos na sala de aula.

Para introduzir o assunto, envie o vídeo Consciente Coletivo, do Canal Futura:

<https://www.youtube.com/watch?v=bJhfGKx5SOU&t=97s>



Em seguida, faça algumas perguntas de entendimento:

- O que você entendeu do vídeo?
- Você já pediu para seus pais comprarem algo que você já tinha? Algum brinquedo, ou alguma roupa...Era algo necessário?
- Você se sente feliz quando seus pais compram alguma coisa? Há outras coisas que lhe deixam feliz?

Passo 2: Levantamento de informações

Nesta etapa, os alunos deverão perceber a diferença entre os produtos que eles desejam e os que realmente necessitam. Para isso, explique a diferença entre consumo e consumismo e peça para eles, de forma livre, falar o que eles consumiram nos últimos meses. Em seguida, pergunte o que dessas coisas eles realmente necessitavam e o que não.

Neste momento, pode surgir entre eles elementos que, a princípio, sejam mais voltados ao consumismo, mas que para eles foram necessários no momento. Não é tão simples separar o joio do trigo, por isso, não faça julgamentos e deixe que eles vão falando o que vier à cabeça. Para ajudar, dê alguns exemplos seus sobre: o que você acha que precisa muito comprar e o que você acha que pode esperar.

É interessante mostrar que, não necessariamente, deixaremos de comprar o que desejamos, mas que talvez haja momentos melhores para realizar essa compra.

Exemplo: Alimentar-se é necessário, mas comer cachorro-quente todos os dias é a melhor opção? Nesse caso a nossa saúde pode ser prejudicada? Se for prejudicada, será que teremos que gastar ainda mais com remédios?

#Dica:

Veja aqui a diferença entre consumo e consumismo.

Brasil Escola. Consumismo. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/consumismo.htm>



Passo 3: Mão na massa

Depois que eles entenderam a diferença entre consumo e consumismo, eles deverão construir um mapa mental que informe sobre estes dois tipos de comportamento de compra.

Eles podem utilizar uma cartolina, ou mesmo um papel A4, que deverá ser dividido em duas colunas. A coluna da esquerda deverá reunir itens que realmente necessitamos comprar, e a coluna da direita deverá conter itens que não precisamos, mas que gostamos de comprar. Para representar cada item, eles poderão desenhar ou recortar fotos em revistas. Incentive que eles façam uma colagem, com materiais de texturas diferentes.

Esta atividade será mais interessante se construída junto com os pais ou responsáveis.

Veja no Exemplo Abaixo:



#Dica:

Veja mais sobre a técnica de colagem. Wikipedia. Colagem.
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Colagem>

Passo 4: Consolidação

Por último, peça para os alunos tirarem fotos dos infográficos para que sejam enviadas a você por meio do Whatsapp de um responsável. Você pode juntar todos os trabalhos para montar um portfólio da turma.

Reúna novamente com os alunos, por meio de uma videochamada ou mesmo pelo Whatsapp, para fazer um fechamento da atividade. Faça as seguintes perguntas de entendimento:

- Você conseguiu entender a diferença entre consumo e consumismo?
- Qual coluna há mais itens? Por quê?
- Por que devemos tentar comprar menos itens da coluna da direita? Por que consumir demais não é um comportamento saudável?
- Como podemos consumir menos coisas que não precisamos?
- Caso você tivesse muito dinheiro, o consumo exagerado seria um bom comportamento? Por quê?

Passo 5: Avaliação

É importante você considerar, não só o resultado final dos trabalhos, mas também todo o processo que os estudantes realizaram para cumprir a tarefa. Isso significa que você poderá avaliar as competências desenvolvidas por eles e aplicar uma forma inovadora de avaliação, como a autoavaliação ou mesmo listar as habilidades da BNCC que este plano buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação.

